



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**  
**SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

Unidade Auditada: INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS  
Município - UF: Maceió - AL  
Relatório nº: 201408718  
UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO  
ESTADO DE ALAGOAS

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Senhor Chefe da CGU-Regional/AL,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201408718, apresentamos os resultados dos exames realizados sob atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na supra-referida, no período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

**I – ESCOPO DO TRABALHO**

Os trabalhos foram realizados na Sede da Unidade Gestora em Maceió/AL, e em visitas aos Campi do Instituto Federal de Educação - IFAL no período de 01 de outubro de 2014 a 21 de novembro de 2014, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, objetivando o acompanhamento preventivo dos atos e fatos de gestão ocorridos no período de abrangência do trabalho, qual seja, 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013. Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, realizados por amostragem, sobre a área de Gestão do Patrimônio Imobiliário.

**II – RESULTADO DOS EXAMES**

**1 GESTÃO PATRIMONIAL**

**1.1 BENS IMOBILIÁRIOS**



## 1.1.1 UTILIZAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS

### 1.1.1.1 CONSTATAÇÃO

#### **Deficiências na infraestrutura e na manutenção dos Serviços nos Campi do IFAL.**

##### **Fato**

Para avaliação da infraestrutura e dos serviços do IFAL foram realizadas visitas em salas de aula do Instituto e verificação das condições físicas e de ensino das referidas salas. Foram utilizados os seguintes critérios para seleção da amostra das salas visitadas:

A amostra deverá conter no mínimo:

- 2 prédios/blocos novos construídos a menos de 5 anos: para atender a este critério foram selecionadas 2 salas do campus da cidade de Penedo;
- 2 prédios/blocos reformados há menos de 5 anos: para atender a este critério foram selecionadas 2 salas do campus da cidade de Maceió;
- 2 prédios/blocos não enquadrados nos especificados acima: para atender a este critério foram selecionadas 2 salas do campus Maceió e 2 salas do campus de Marechal Deodoro.

Foram realizadas inspeções nos locais quanto aos seguintes aspectos:

- Instalações elétricas
- Combate/prevenção de incêndios
- Uso e operação das instalações (NBR 9050)
- Estanqueidade à água
- Desempenho térmico: (NBR 15575-1)
- Desempenho acústico (NBR 10152)
- Acessibilidade (NBR 9050)
- Equipamentos escolares

Quando das visitas às salas selecionadas foram verificadas as seguintes desconformidades:

**1. Penedo** (salas construídas e entregues em 2011).

#### **1.1. Sala de Aula de Monitoria de Língua Portuguesa - Atende aos cursos técnicos de Açúcar e Alcool e de Meio Ambiente:**

- Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de um condutor exposto à vista no teto conforme figura a seguir:





*Figura 1 - Fio exposto no teto, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.*

Verificou-se a existência de 24 lâmpadas sendo que uma não funciona.

- Combate/prevenção de incêndios:

Verificou-se a existência de extintores de incêndio nos corredores, mas os dirigentes deste Campus não souberam informar se havia ou não projeto de incêndio aprovado pelo corpo de bombeiros local nem a existência de contrato de manutenção dos dispositivos contra incêndio (hidrantes, extintores). Não foi dado aos funcionários e alunos treinamento de combate a incêndio.

- Uso e operação das instalações (NBR 9050):

Verificou-se a existência de rachaduras na camada de acabamento do piso da sala de aula, conforme foto a seguir:



*Figura 2 - Rachaduras no piso da sala de aula, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.*

- Desempenho térmico: (NBR 15575-1):

A sala possui janelas para o nascente, o que proporciona a ventilação interna do ambiente; entretanto, devido ao calor do local, existe aparelho de ar condicionado o qual se apresentava avariado, emitindo um forte barulho quando em funcionamento, o que prejudica o Desempenho acústico da sala. Segundo informações do responsável, há um contrato de manutenção dos aparelhos de ar condicionado, estando no aguardo da próxima



visita a ser realizada no mês de novembro de 2014, sendo que o problema existe desde julho de 2014.

- Desempenho acústico (NBR 10152):

A existência de aparelho de ar condicionado avariado, emitindo um forte barulho quando em funcionamento, tem prejudicado o desempenho acústico da sala.



Figura 3 - N° de patrimônio de ar condicionado avariado emitindo forte barulho quando ligado Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.

- Equipamentos escolares:

O quadro branco em uso, embora em bom estado, não é adequado à sala, pois gera muito reflexo por parte da iluminação do local, gerando dificuldades na visualização do que se escreve nele, conforme foto a seguir.

Verificou-se ainda que, embora exista um aparelho projetor de slides instalado no local, não há controle disponível com pilhas, sendo este projetor ligado manualmente por um cabo de vassoura, e ajustado manualmente pelo usuário subindo em uma cadeira, conforme foto a seguir.



Figura 4 - Reflexos no quadro prejudica visualização, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.



Figura 5 - Projetor sem controle por falta de pilhas – uso de cabo de vassoura para ligar, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.

## 1.2. Sala de Aula do 3º Ano do Curso técnico de Açúcar:



- Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 13 tomadas, sendo que 01 não funciona;

Verificou-se a existência de 16 lâmpadas sendo que 08 estão queimadas, o que prejudica a luminosidade do local, e infere-se visualmente que a quantidade de lumens não é adequada às atividades de ensino, pois os alunos presentes no momento da inspeção reclamaram da pouca luminosidade da sala. Ademais, as janelas situam-se no lado poente da sala, o que gera ofuscamento excessivo no quadro, o qual apresenta características inadequadas para uso em sala de aula. As janelas foram cobertas com papel, pois não há persianas ou cortinas. Ver foto a seguir:



Figura 6 - Lâmpadas queimadas e ausência de cortinas, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.

- Combate/prevenção de incêndios:

Verificou-se a existência de extintores de incêndio nos corredores, mas os dirigentes do Campus não souberam informar se havia ou não projeto de incêndio aprovado pelo corpo de bombeiros local nem a existência de contrato de manutenção dos dispositivos contra incêndio (hidrantes, extintores). Não foi dado aos funcionários treinamento de combate a incêndio.

- Desempenho térmico: (NBR 15575-1):

A sala possui janelas para o nascente, o que proporciona a ventilação interna do ambiente; entretanto, devido ao calor do local, existe aparelho de ar condicionado o qual se apresentava avariado, emitindo um forte barulho quando em funcionamento, o que prejudica o desempenho acústico da sala. Segundo informações do responsável, há um contrato de manutenção dos aparelhos de ar condicionado, estando no aguardo da próxima visita a ser realizada no mês seguinte, sendo que o problema persiste há mais de quatro meses.

- Desempenho acústico (NBR 10152):

Verificou-se a existência de aparelho de ar condicionado avariado, emitindo um forte barulho quando em funcionamento, o que prejudica o desempenho acústico da sala.



- Acessibilidade (NBR 9050):

Verificou-se que, embora haja acessibilidade nos ambientes externos às salas, não há piso tátil nos corredores das salas de aula.

- Equipamentos escolares:

O quadro branco em uso, embora em bom estado, não é adequado à sala, pois gera muito reflexo por parte da iluminação do local, gerando dificuldades na visualização do que se escreve nele, conforme foto a seguir.

Verificou-se ainda que, embora exista um aparelho de projetor de slides instalado no local, não há controle disponível com pilhas, sendo este projetor ligado manualmente por um cabo de vassoura.

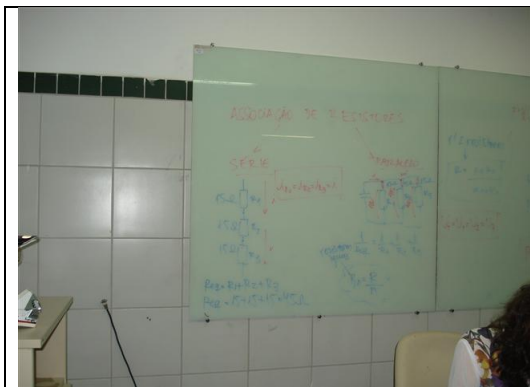


Figura 7 - Reflexos no quadro prejudica visualização, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.



Figura 8 - Projetor sem controle por falta de pilhas, Penedo (AL), 09 de outubro de 2015.

**2. Maceió** (salas reformadas):

**2.1. Sala de aula de Laboratório de Matemática – reformada em 2014 – atende ao curso de graduação de licenciatura em Matemática.**

- Combate/prevenção de incêndios:

Ver item 1.1.1.2 do presente relatório.

- Estanqueidade à água:

Verificou-se que as janelas são antigas e apresentam frestas que permitem a passagem de ar refrigerado para fora, gerando prejuízo no uso do aparelho de ar condicionado.

- Desempenho térmico (NBR 15575-1):

Verificou-se a existência nas salas de janelas que proporcionam a ventilação interna do ambiente, a qual é precária gerando a necessidade do uso de ar condicionado.

Verificou-se a existência de aparelho de ar condicionado, contudo este não está em funcionamento devido ao fato de a rede elétrica existente não suportar a carga do



aparelho. Foi informado que a atual estrutura elétrica está em reforma, devendo ser adequada para o funcionamento dos aparelhos existentes. Não foi possível a verificação do estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico existentes (condicionador de ar NBR 15575-1). Devido aos furos existentes nas janelas antigas, conforme figura a seguir, a eficiência térmica do aparelho de ar condicionado será prejudicada devido ao vazamento de ar interno para fora.

A temperatura registrada no interior da sala na visita foi de 30,9°C (às 10h30min) e a temperatura no ambiente exterior da sala foi de 31,5°C na mesma hora.



*Figura 9 - Janela com furos permitindo vazamento de ar refrigerado, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.*



*Figura 10 - Laboratório de Matemática, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.*

- Acessibilidade (NBR 9050):

Verificou-se que existe rampa de acesso às salas do primeiro andar, onde se situa a sala em comento. Entretanto, a inclinação da rampa, por ser antiga, não atende ao máximo preconizado em legislação.

Quanto aos banheiros existentes, estão em reforma e foi informado que devem contemplar às necessidades especiais para usuários cadeirantes.

Não há piso tátil no acesso às salas do primeiro andar.

## **2.2. Sala de aula de Laboratório de Física - em funcionamento, mas em fase de finalização de reforma:**

- Combate/prevenção de incêndios:

Ver item 1.1.1.2 do presente relatório.

- Desempenho térmico (NBR 15575-1):

Verificou-se a existência nas salas de janelas que proporcionam a ventilação interna do ambiente, a qual é precária, gerando a necessidade do uso de ar condicionado;



Verificou-se a existência de aparelhos de ar condicionado, contudo não estão em funcionamento devido ao fato de a rede elétrica existente não suportar a carga dos aparelhos. Foi informado que a atual estrutura elétrica está em reforma, devendo ser adequada para o funcionamento dos aparelhos existentes. Não foi possível a verificação do estado de conservação dos dispositivos utilizados para o conforto térmico (condicionador de ar NBR 15575-1) existentes.

A foto a seguir mostra o aparelho de ar condicionado instalado e as janelas abertas.



*Figura 11 - Ar condicionado instalado fora de uso, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.*

A temperatura registrada no interior da sala na visita foi de 30,6 °C (às 11:30 hs) e a temperatura no ambiente exterior da sala foi de 31,5°C na mesma hora.

- Acessibilidade (NBR 9050):

Verificou-se que existe rampa de acesso às salas do primeiro andar, onde se situa a sala em comento. Entretanto, a inclinação da rampa, por ser antiga, não atende ao máximo preconizado em legislação.

Quanto aos banheiros existentes, estão em reforma e foi informado que devem contemplar às necessidades especiais para usuários cadeirantes.

Não há piso tátil no acesso às salas do primeiro andar.

- Equipamentos escolares (Conjunto aluno individual - ABNT NBR 14006)

O quadro branco de vidro gera reflexo, dificultando a leitura, conforme se vê na foto a seguir;







Figura 12 - Quadro que gera reflexo, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.

Não há projetor de multimídia instalado na sala, mas foi informado que existe um volante à disposição dos professores.

### 3. Maceió (salas não reformadas nem construídas nos últimos cinco anos):

#### 3.1. Sala de Laboratório de Informática I – não reformada – atende ao PRONATEC, Graduação (Tecnológico) em Construções de Edifícios.

##### - Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 12 lâmpadas das quais 07 em funcionamento e 03 queimadas;

##### - Combate/prevenção de incêndios:

Ver item 1.1.1.2 do presente relatório.

##### - Desempenho térmico (NBR 15575-1):

Verificou-se a existência nas salas de janelas, sendo que estas não proporcionam suficiente ventilação interna do ambiente, gerando a necessidade do uso de ar condicionado, principalmente por se tratar de um laboratório de informática;

Verificou-se a existência de aparelhos de ar condicionado em uso no local, sendo verificada uma temperatura de 29°C na sala, pois fora ligado há pouco tempo, segundo o professor do local, mas que se apresentava em bom estado.

##### - Acessibilidade (NBR 9050):

Embora a sala se encontre no térreo, verificou-se que os acessos carecem de ajustes para atender as pessoas com necessidades especiais: rampas, piso tátil e sinalizado. A via de acesso atual apresenta rachaduras, conforme foto a seguir:





Figura 13 - Calçada de acesso à sala com descontinuidade, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.

### **3.2. Sala de Laboratório de Informática II – não reformada – atende ao PRONATEC, Curso médio de Edificações, e Superior Tecnológico em Construções de Edifícios.**

- Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 12 lâmpadas das quais 06 em funcionamento e 06 queimadas;

- Combate/prevenção de incêndios:

Ver item 1.1.1.2 do presente relatório.

-Desempenho térmico (NBR 15575-1):

Verificou-se a existência nas salas de janelas, sendo que estas não proporcionam suficiente ventilação interna do ambiente, gerando a necessidade do uso de ar condicionado, principalmente por se tratar de um laboratório de informática;

Verificou-se a existência de um aparelho de ar condicionado em uso no local, sendo verificada uma temperatura de 27°C na sala, pois teria sido ligado há pouco tempo, segundo o professor presente no local, informando que o aparelho se apresentava funcionando. O aparelho não possuía o botão de ligar e desligar. A temperatura no exterior era de 29 ° C.

O aparelho de ar condicionado é sustentado por escoramento metálico inapropriado e a água de saída do aparelho é recolhida num balde, conforme figura a seguir:





*Figura 14 - Aparelho de ar sustentado inapropriadamente por escoramento metálico e água de saída pingando num balde, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.*



*Figura 15 - Rachadura na parede de sustentação do aparelho de ar condicionado, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.*



*Figura 16 - Rachadura na parede, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.*

- Desempenho acústico (NBR 10152):

Constatou-se que não há recuo entre o muro do Instituto e a parede do laboratório, isto é, a parede esquerda desta sala é o próprio muro do Instituto. Os professores e alunos presentes informaram que o ruído dos caminhões, ônibus, etc., incomoda as aulas. A equipe não dispôs de aparelho de medição de decibéis para verificar com precisão o nível de ruído existente.

- Acessibilidade (NBR 9050):

Embora a sala se encontre no térreo, verificou-se que os acessos carecem de ajustes para atender as pessoas com necessidades especiais: rampas, piso tátil e sinalizado. A via de acesso atual apresenta rachaduras, conforme foto a seguir:





Figura 17 - Calçada de acesso à sala com descontinuidade, Maceió (AL), 01 de outubro de 2015.

#### **4. Marechal Deodoro (Sala nem construída nem reformada)**

##### **4.1. Sala de aula do curso Técnico de Guia de Turismo:**

- Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 24 lâmpadas, sendo 23 em funcionamento;

- Combate/prevenção de incêndios:

Ver item 1.1.1.2 do presente relatório.

- Acessibilidade (NBR 9050):

Verificou-se a existência de rampas de acessos às instalações escolares, porém há salas que possuem degraus sem rampas de acesso.

- Equipamentos escolares (Conjunto aluno individual - ABNT NBR 14006):

O estado de conservação do quadro branco é bom, contudo, o material gera reflexos que prejudicam a visualização.

##### **4.2. Sala de aula do curso Técnico de Meio Ambiente e Curso de Cozinha do PROEJA:**

- Combate/prevenção de incêndios

Ver item 1.1.1.2 do presente relatório.

Acessibilidade (NBR 9050):



Verificou-se a existência de rampas de acessos às instalações escolares, porém há salas que possuem degraus, sem rampas de acesso.

- Equipamentos escolares (Conjunto aluno individual - ABNT NBR 14006):

O estado de conservação do quadro branco é bom, contudo o material gera reflexos que prejudicam a visualização;



*Figura 18 - Quadro branco com reflexos das lâmpadas, Marechal Deodoro (AL), 01 de outubro de 2015.*

## **Causa**

Falhas na estrutura e no acompanhamento dos contratos de manutenção predial.

## **Manifestação da Unidade Examinada**

O gestor, por meio do Ofício nº 363/2014/Reitoria, de 02 de dezembro de 2014, o qual encaminhou o Parecer nº 43/2014/IFAL/PRDI/DIEX, de 27 de novembro de 2014, apresentou as seguintes considerações sobre os fatos apontados:

“Com base no Relatório de Auditoria de nº 201408718 que nos foi entregue faremos alguns relatos e propostas para soluções para os problemas listados.

## **CAMPUS PENEDO**

### **Instalações elétricas**

Serão solicitadas à equipe de manutenção as correções relacionadas aos condutores expostos no teto, bem como a substituição das lâmpadas que não funcionam e o reparo de possíveis tomadas que por ventura estejam sem funcionar.

### **Uso e operação das instalações**



Será enviado um ofício à construtora contratada para a correção das rachaduras o encontradas na camada de acabamento no piso da sala de aula, tendo em vista ser um vício oculto, e que o prédio encontra-se na garantia.

### **Desempenho térmico: e acústico**

Os problemas tem a mesma causa. O aparelho condicionador de ar. Este foi enviado para manutenção. A sala de aula está isolada até que o reparo seja feito. As aulas foram remanejadas para outra sala.

### **Acessibilidade**

De acordo com a NBR 9050 (2004), item 5.14.1.2, a sinalização tátil de alerta só é obrigatória nas seguintes situações:

“a) obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base, devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície ou somente no perímetro desta;

b) nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;

c) no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano, conforme exemplifica a figura 63;

d) junto às portas dos elevadores, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo da alvenaria;

e) junto a desníveis, tais como plataformas de embarque e desembarque, palcos, vãos, entre outros, em cor contrastante com a do piso. Deve ter uma largura entre 0,25 m e 0,60 m, instalada ao longo de toda a extensão onde houver risco de queda, e estar a uma distância da borda de no mínimo 0,50 m.”

Ainda de acordo com a NBR 9050, item 5.14.2.3:

“A sinalização tátil direcional deve ser utilizada em áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos.”

Portanto, conforme descrito na norma verifica-se que não há a necessidade da utilização do piso tátil de alerta, já que não há obstáculos que se enquadrem nos padrões especificados, nem de piso direcional, pois as paredes são consideradas guias de balizamento.



A exigência do piso é validade apenas em áreas de externas, visto que nestes locais não existem guias de balizamento.

### **Equipamentos escolares**

Em relação às janelas das salas de aula, situadas no poente, já foi elaborado termo de referência, protocolado no dia 05 de setembro de 2014, processo 23041. 013631/ 2014-11, para a aquisição de brises e estrutura de suporte. O processo encontra-se hoje no Campus Penedo, responsável pela compra.

Em relação aos projetores multimídia que estavam sendo ligados com cabo de vassoura, o problema identificado foi nas pilhas dos controles remotos que eram de baixa qualidade. Segundo o Diretor do Campus a situação foi sanada com a substituição por pilhas de boa qualidade.

## **CAMPUS MACEIÓ**

### **Instalações elétricas**

Será recomendada uma atuação mais ostensiva por parte do Departamento de Manutenção a fim de fazer a substituição das lâmpadas que por ventura não estejam funcionando, e que não estejam contempladas na obra de reestruturação elétrica do Campus.

### **Estanqueidade de água**

Será providenciado um sistema que propicie a vedação das frestas das portas que permitem a passagem do ar condicionado.

### **Desempenho térmico:**

A obra de reestruturação das Instalações elétricas está sendo realizada. A instalação atual não suporta os aparelhos condicionadores de ar, que já estão instalados aguardando a finalização da obra para que possam ser alimentados.

### **Acessibilidade**

Em relação ao piso tátil a resposta aplicada para o Campus Penedo responde à do Campus Maceió.



Em relação ao acesso dos primeiro e segundo pavimento, além da rampa existente, fora das especificações técnicas em relação às normas atuais em relação à inclinação, está sendo desenvolvido um projeto com plataformas elevatórias para pessoas com deficiência. Fará parte do projeto também, a acessibilidade onde não está previsto ou executado atualmente, reparo dos acessos e bebedouros acessíveis nas áreas não contemplados na obra em curso.

### **Equipamentos escolares**

Os quadros brancos adotados são os mais modernos utilizados em instituições de ensino. Os reflexos devem ser tratados com a substituição das calhas de iluminação por luminárias de alto rendimento que eliminam quase que completamente os reflexos, somado ao uso de persianas, quando for o caso. É uma solução à médio prazo, após o desenvolvimento de um projeto luminotécnico.

### **Sala de laboratório de Informática II**

Existe um planejamento de construção de um novo prédio, verticalizado, que será construído respeitando-se as normas vigentes e o recuo obrigatório em relação à via pública. O prédio existente deverá ser demolido. Trata-se de um projeto de médio prazo.

## **CAMPUS MARECHAL DEODORO**

### **Instalações elétricas**

Recentemente foi feita uma manutenção em toda a iluminação do Campus. Centenas de lâmpadas foram substituídas. A manutenção vem trabalhando com frequência. Tanto que apenas 1 (uma) lâmpada em uma das salas estava sem funcionar. Provavelmente já foi substituída.

### **Desempenho acústico**

Será feita uma visita às salas de aula em que 1 (um) professor afirmou a predominância de eco. Caso a alegação seja procedente, será feito um projeto para o tratamento acústico a fim de sanar os problemas de reverberação.

### **Acessibilidade**





Para as salas que possuem degrau sem a rampa de acesso, essas deverão ser adequadas à norma de acessibilidade em projeto de adequação. As demandas necessárias devem levantadas pela técnica em edificações do Campus.

### **Equipamentos escolares**

Solução idêntica à adotada no Campus Maceió.”

Por meio do Ofício nº 363/2014, o gestor acrescentou ainda o que se segue:

“... Com relação ao acompanhamento da manutenção de aparelhos de ar condicionado, iremos encaminhar comunicado a todas as unidades do Instituto com o objetivo de solicitar informações sobre a execução contratual e a situação dos referidos aparelhos, de modo a corrigir todas as falhas apontadas por essa CGU e outras porventura detectadas.  
2.2. Com relação ao contrato de manutenção predial, temos a informar que já se encontra em andamento os trâmites internos para contratação de tal serviço. A contratação ainda não foi efetivada por conta da sua complexidade, especialmente no que toca às dificuldades para definição dos serviços que precisarão ser contratados, além da forma de execução dos mesmos. A dificuldade aumenta com a expansão do Instituto para outros municípios. Só neste ano, foram implantadas quatro novas unidades. Desse modo, a manutenção predial de todo o Instituto está prevista no planejamento de contratações do exercício de 2015.”

### **Análise do Controle Interno**

A manifestação apresentada corrobora os fatos apontados e apresenta propostas de soluções para as fragilidades detectadas, comprometendo-se o gestor a sanar as desconformidades relatadas em cada um dos campi visitados.

#### **Recomendações:**

Recomendação 1: Aprimorar os controles internos administrativos na área de gestão de contratos, especialmente os relativos à manutenção predial e de aparelhos de ar condicionado de forma a elidir as deficiências na infraestrutura dos Campi do IFAL descritas no fato, notadamente quanto quanto às seguintes deficiências apontadas no fato: fiação exposta e ar condicionado avariado da sala de aula de monitoria de Língua Portuguesa dos cursos técnicos de Açúcar e Álcool e de Meio Ambiente do campus Penedo; metade das lâmpadas queimadas e ar condicionado avariado na sala de aula do 3º Ano do Curso técnico de Açúcar do campus Penedo; inadequação da rede elétrica para o condicionador de ar e inclinação de rampa de acesso incorreta nos Laboratórios de Matemática e de Física do campus Maceió; rachaduras na via de acesso ao Laboratório de Informática I do campus Maceió; metade das lâmpadas queimadas, instalação inapropriada do aparelho de ar condicionado, ausência de recuo mínimo da parede em relação ao muro externo e rachaduras na via de acesso ao Laboratório de Informática II do campus Maceió.

Recomendação 2: Concluir a contratação de serviços de manutenção predial e de manutenção de condicionadores de ar.

### **1.1.1.2 CONSTATAÇÃO**



## Ausência de Projetos de Combate a Incêndio em Campi do IFAL.

### Fato

Ao ser indagado sobre a existência de projeto de incêndio aprovado pelo corpo de bombeiros local para os Campi do IFAL, o gestor se pronunciou por meio do Ofício nº 345/2014/Reitoria/IFAL, de 05 de novembro de 2014, e pelo MEMO Nº 56/2014–IFAL/REITORIA/PRDI/ DIEX, informando que os Campi de Satuba e de Arapiraca possuem projetos de Combate a Incêndio e Pânico aprovados pelo Corpo de Bombeiros de Alagoas, enquanto os demais Campi possuem projetos em fase de elaboração ou de aprovação.

O quadro a seguir resume as informações sobre os projetos de combate a incêndio dos Campi do IFAL.

Tabela 1. Estado de Projeto de Combate a Incêndio dos Campi do IFAL.

Nº Projeto	Campus	Estado do Projeto	Engenheiro Responsável SIAPE nº
9413	Marechal Deodoro	Análise CBMAL	1912356
13437	Satuba	Aprovado CBMAL	1912356
14660	Coruripe	Análise CBMAL	1993759
14675	Palmeira dos Índios	Análise CBMAL	1993759
150039	Maragogi	Análise CBMAL	1993759
S/N	Maceió	Elaboração de Projeto	1912356
S/N	Viçosa	Elaboração de Projeto	1912356
S/N	Arapiraca	Aprovado	Construtora vencedora da licitação
S/N	São Miguel dos Campos	Correção de pendências CBMAL	Construtora vencedora da licitação
S/N	Piranhas	Projeto existente e executado, porém não analisado pelo CBMAL	Construtora vencedora da licitação
S/N	Penedo	Projeto existente e executado, porém não analisado pelo CBMAL	Construtora vencedora da licitação
S/N	Santana do Ipanema	Em elaboração	1993759
14972	Murici	Análise CBMAL	1993759
S/N	Rio Largo	Em elaboração	1993759
S/N	Batalha	Em elaboração	1993759
S/N	União dos Palmares	Em elaboração	1993759

Fonte: Anexo ao MEMO Nº 56/2014– IFAL/REITORIA/PRDI/ DIEX, de 11 de novembro de 2014, em resposta à Solicitação de Auditoria nº 201408717-01, de 09 de outubro de 2014.

Quanto à existência de contrato de manutenção dos dispositivos contra incêndio (hidrantes, extintores, etc.), o gestor informou que o último contrato venceu em 2014 e que está em andamento o novo processo nº 23041.005850/2013-46, visando a um novo contrato de manutenção.

### Causa

Providências insuficientes e/ou em andamento para elaborar e/ou ajustar os projetos de Combate a Incêndio e de manutenção dos equipamentos de combate a incêndio.

### Manifestação da Unidade Examinada



O gestor, por meio do Ofício nº 363/2014/Reitoria, de 02 de dezembro de 2014, o qual encaminhou o Parecer nº 43/2014/IFAL/PRDI/DIEX, de 27 de novembro de 2014, apresentou as seguintes considerações sobre os fatos apontados:

### **“Combate/Prevenção de incêndios**

As recomendações deste relatório estão sendo cumpridas por nossos engenheiros de segurança do trabalho. Quanto ao processo para a contratação de manutenção e recarga de dispositivos contra incêndio, o processo é o 23041.003740/2014-21. Comtemplam os Campi Maceió, Satuba, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, São Miguel, Piranhas e Reitoria. O processo citado anteriormente refere-se a luminárias de emergência.”

### **Análise do Controle Interno**

Em sua manifestação, o gestor se compromete a solucionar o problema, o que corrobora o fato apontado pela auditoria.

#### **Recomendações:**

Recomendação 1: Concluir a elaboração dos projetos de combate a incêndio para todos Campi do IFAL, submetê-los ao Corpo de Bombeiros para a respectiva aprovação, bem como efetuar os ajustes necessários nos projetos que já foram analisados pelos Bombeiros, de forma que todos os Campi do IFAL tenham seus projetos de Incêndio devidamente aprovados.

Recomendação 2: Concluir a contratação de serviço de manutenção e de dispositivos contra incêndio iniciada no processo nº 23041.003740/2014-21, de forma a que todos os campi do IFAL tenham cobertura contratual desse serviço.

#### **1.1.1.3 INFORMAÇÃO**

##### **Ausência de Fundação de Apoio no IFAL.**

##### **Fato**

O IFAL não possui Fundação de Apoio e, portanto, as atividades desenvolvidas nas salas de aula visitadas não têm relação com a Fundação de Apoio.

#### **1.1.1.4 INFORMAÇÃO**

##### **Salas de Aulas - Conformidades.**

##### **Fato**

Quando das visitas às salas selecionadas foram verificados os seguintes fatos que estão em conformidade com as normas técnicas:

**1. Penedo** (salas construídas e entregues em 2011).



### **1.1. Sala de Aula de Monitoria de Língua Portuguesa - Atende aos cursos técnicos de Açúcar e Álcool e de Meio Ambiente:**

- Instalações elétricas:

Por exame visual infere-se que quantidade de lumens é adequada as atividades de ensino.

- Uso e operação das instalações:

O pé direito da sala é de 3,40m, atendendo aos Parâmetros básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil - SEB/MEC.

- Estanqueidade à água:

Não foram observadas visualmente infiltrações, goteiras ou vazamentos.

- Acessibilidade:

Verificou-se que há acessibilidade nos ambientes externos às salas.

- Equipamentos escolares:

O estado de conservação das carteiras escolares em uso na sala, em número de 33, é bom.

### **1.2. Sala de Aula do 3º Ano do Curso técnico de Açúcar:**

1. Instalações elétricas:

a) Verificou-se a existência de 13 tomadas, tendo sido informado pelos alunos presentes que 01 não funciona;

- Uso e operação das instalações:

Verificou-se a integridade no acabamento do piso da sala de aula, bem como nas paredes e teto, não apresentando avarias aparentes.

O pé direito da sala é de 3,40m.

- Estanqueidade à água:

Não foram observadas visualmente infiltrações, goteiras ou vazamentos.

- Acessibilidade:

Verificou-se que há acessibilidade nos ambientes externos às salas, não havendo piso tátil nos corredores das salas de aula.

- Equipamentos escolares:



O estado de conservação das carteiras escolares em uso na sala, em número de 33, é bom.

## **2. Maceió (salas reformadas):**

### **2.1. Sala de aula de Laboratório de Matemática – reformada em 2014 – atende ao curso de graduação de licenciatura em Matemática.**

#### **- Instalações elétricas:**

Verificou-se a existência de 20 tomadas e 12 lâmpadas, estando todas em funcionamento; A quantidade de lumens nesta sala medida pela manhã é de 600 lux, o que atende às normas técnicas.

#### **- Uso e operação das instalações:**

A camada de acabamento do piso das salas de aula é de borracha e apresenta-se íntegra, sem ressaltos ou frestas entre componentes do piso que possam comprometer a locomoção;

Altura do teto é de 3,48m.

#### **- Estanqueidade à água:**

Verificou-se que o piso, as paredes e o sistema de cobertura apresentam-se íntegros, sem infiltrações, goteiras ou vazamentos aparentes.

#### **- Desempenho acústico:**

Verificou-se isolamento acústico suficiente para restringir ruídos provenientes do exterior e de áreas subjacentes (salas contíguas, laboratórios, etc) que possam comprometer as atividades, sendo audível um ruído externo suportável.

#### **- Equipamentos escolares:**

O estado de conservação das carteiras escolares em uso na sala, em número de 33, é bom. O layout da sala de aula respeita o espaço do professor de no mínimo 2,50m do quadro até a posição das carteiras ;  
O estado de conservação do quadro branco é bom;

### **2.2. Sala de aula de Laboratório de Física (Em funcionamento, mas em fase de finalização de reforma):**

#### **- Instalações elétricas:**

Verificou-se a existência de 24 tomadas e 30 lâmpadas todas em funcionamento; As lâmpadas existentes são de boa qualidade e padrão que impede o ofuscamento, propiciando boa condição de trabalho e leitura;



A quantidade de lumens medida pela manhã é de 1000 lux, o que atende às normas técnicas

- Uso e operação das instalações:

Verificou-se a integridade da camada de acabamento do piso da sala de aula, não havendo ressaltos ou frestas entre componentes do piso que possam comprometer a locomoção; O pé direito da sala de aula é de 3,48m, atendendo às normas técnicas.

- Estanqueidade à água:

Não foram verificados problemas de infiltrações, goteiras ou vazamentos aparentes no piso, nas paredes nem no sistema de cobertura da sala.

- Desempenho acústico:

Verificou-se isolamento acústico suficiente para restringir ruídos provenientes do exterior e de áreas subjacentes (salas contíguas, laboratórios, etc.) que possam comprometer as atividades, sendo audível um ruído externo suportável.

- Equipamentos escolares:

O estado de conservação das bancadas e cadeiras (42) escolares da sala é bom; O layout da sala de aula respeita o espaço mínimo 2,50m do professor entre o quadro e a posição da primeira fila de carteiras;

**3. Maceió** (salas não reformadas nem construídas nos últimos cinco anos):

**3.1. Sala de Laboratório de Informática I – não reformada – atende ao PRONATEC, Graduação (Tecnológico) em Construções de Edifícios.**

- Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 10 tomadas, todas em funcionamento, sendo uma tomada para dois microcomputadores; A quantidade de lumens no local é de 300 lux, o que atende às normas técnicas.

- Uso e operação das instalações:

Verificou-se a integridade da camada de acabamento do piso da sala de aula, não havendo ressaltos ou frestas entre componentes do piso que possam comprometer a locomoção; O pé direito da sala de aula é de 2,93m, atendendo às normas técnicas.

- Estanqueidade à água:

Não foram verificados problemas de infiltrações, goteiras ou vazamentos aparentes no piso, nas paredes nem no sistema de cobertura da sala.

- Desempenho acústico:



Verificou-se isolamento acústico suficiente para restringir ruídos provenientes do exterior e de áreas subjacentes (salas contíguas, laboratórios, etc.) que possam comprometer as atividades, sendo audível um ruído externo suportável.

- Equipamentos escolares:

O estado de conservação das bancadas e cadeiras (22) escolares da sala é bom;  
O layout da sala de aula respeita o espaço mínimo 2,50m do professor entre o quadro e a posição da primeira fila de carteiras ;  
O estado do quadro branco é bom;  
Existe projetor de multimídia instalado e em funcionamento na sala, estando em uso pelo professor quando da visita ao local.

### **3.2. Sala de Laboratório de Informática II – não reformada – atende ao PRONATEC, Curso médio de Edificações, e Superior Tecnológico em Construções de Edifícios.**

- Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 12 tomadas, todas em funcionamento, sendo uma tomada para dois microcomputadores;  
A quantidade de lumens no local é de 290 lux, o que atende às normas técnicas.

- Uso e operação das instalações:

Verificou-se a integridade da camada de acabamento do piso da sala de aula, não havendo ressaltos ou frestas entre componentes do piso que possam comprometer a locomoção;  
O pé direito da sala de aula é de 2,93m, atendendo às normas técnicas.

- Estanqueidade à água:

Não foram verificados problemas de infiltrações, goteiras ou vazamentos aparentes nas paredes da sala.

- Equipamentos escolares:

O estado de conservação das bancadas e cadeiras (20) escolares da sala é bom;  
O layout da sala de aula respeita o espaço mínimo 2,50m do professor entre o quadro e a posição da primeira fila de carteiras;  
O estado do quadro branco é bom;  
Existe projetor de multimídia instalado e em funcionamento na sala, estando em uso pelo professor quando da visita ao local.



#### **4. Marechal Deodoro (Sala nem construída nem reformada)**

##### **4.1. Sala de aula do curso Técnico de Guia de Turismo:**

###### - Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 02 tomadas, ambas em funcionamento;  
A iluminação da sala é visualmente adequada às atividades de ensino.

###### - Uso e operação das instalações:

A camada de acabamento do piso da sala de aula apresenta-se adequada, não havendo ressaltos ou frestas entre componentes do piso que possam comprometer a locomoção;  
Altura do pé direito da sala é de 3,40m, o que atende aos Parâmetros básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil - SEB/MEC, mínimo de 2,60m.

###### - Estanqueidade à água:

O piso, as paredes e o sistema de cobertura não apresentam infiltrações, goteiras, vazamentos;

###### - Desempenho acústico:

Verificou-se isolamento acústico suficiente para restringir ruídos provenientes do exterior e de áreas subjacentes (salas contíguas, laboratórios, etc.) que possam comprometer as atividades, sendo audível um ruído externo suportável

###### - equipamentos escolares:

O estado de conservação da mesa e das 60 cadeiras escolares é bom;  
O layout da sala de aula respeita o espaço do professor de no mínimo 2,50m do quadro até a primeira fileira de carteiras;  
Verificou-se a existência de projetor de multimídia instalado na sala e em funcionamento.

#### **Marechal Deodoro (Sala nem construída nem reformada)**

##### **4.3. Sala de aula do curso Técnico de Meio Ambiente e Curso de Cozinha do PROEJA:**

###### - Instalações elétricas:

Verificou-se a existência de 03 tomadas, todas em funcionamento;  
Verificou-se a existência de 32 lâmpadas, todas em funcionamento;  
A iluminação da sala é visualmente adequada às atividades de ensino.

###### - Uso e operação das instalações:





A camada de acabamento do piso da sala de aula apresenta-se adequada, não havendo ressaltos ou frestas entre componentes do piso que possam comprometer a locomoção; Altura do pé direito da sala é de 3,40m.

- Estanqueidade à água:

O piso, as paredes e o sistema de cobertura não apresentam infiltrações, goteiras ou vazamentos visíveis.

- Desempenho térmico:

Verificou-se a existência na sala de janelas que proporcionam a ventilação interna do ambiente, contudo devido ao calor do local a sala possui aparelho de ar condicionado que se apresenta em bom estado de conservação.

- Desempenho acústico:

Verificou-se isolamento acústico suficiente para restringir ruídos provenientes do exterior e de áreas subjacentes (salas contíguas, laboratórios, etc.) que possam comprometer as atividades, sendo audível um ruído externo suportável

- Equipamentos escolares:

O estado de conservação da mesa e das 75 cadeiras escolares é bom;  
O layout da sala de aula respeita o espaço do professor de no mínimo 2,50m do quadro até a primeira fileira de carteiras;  
Verificou-se a existência de projetor de multimídia instalado na sala e em funcionamento.

Em todos os locais visitados, foi informado que o material (giz, pincel, apagador) disponível para uso do quadro branco em sala de aula fica de posse do professor de cada disciplina.

#### **1.1.1.5 CONSTATAÇÃO**

#### **Situação cadastral desatualizada no Sistema de Gerenciamento de Imóveis da União - SPIUNet.**

##### **Fato**

Constatou-se que o registro dos bens imóveis componentes do patrimônio imobiliário do IFAL se encontra desatualizado, haja vista que apenas quatro dos doze imóveis estão cadastrados e possuem registro (RIP ativo) no Sistema de Gerenciamento de Imóveis da União – SPIUNet, conforme tabela a seguir:



UG	Município	Situação do Imóvel - SPIUnet	RIP do Imóvel - SPIUnet	Data da Avaliação do Imóvel de Uso Especial	Data da Validade da Avaliação do Imóvel de Uso Especial	Área do Terreno Utilizado
158380	MARECHAL DEODORO	ATIVO	2793000085001	9/10/2000	9/10/2002	38.846,00
158381	MACEIO	ATIVO	2785002565000	1/6/2000	1/6/2002	41.894,59
158382	SATUBA	ATIVO	2877001775006	20/12/2004	20/12/2006	1.507.819,00
158383	PALMEIRA DOS INDIOS	ATIVO	2825000155001	9/10/2000	9/10/2002	45.018,96

Fonte: Sistema DW da SPU – extração dia 18/06/2014.

Observou-se que todos os imóveis do Instituto cadastrados no SPIUNet estão com a validade da avaliação do imóvel de uso especial vencida.

### **Causa**

Capacitação insuficiente de recursos humanos.

### **Manifestação da Unidade Examinada**

O gestor informou por meio do Ofício nº 2014/2014/Reitoria/IFAL, de 10/06/2014, o que se segue:

*“No momento o IFAL encontra-se em atualização do cadastro de servidor junto a Superintendência do Patrimônio da União, visando manter atualizado o registro de todos os imóveis.*

*A reavaliação do patrimônio imobiliário do IFAL faz parte do atual planejamento, ainda não sendo realizada, em virtude da fase de implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIPAC, Módulo Patrimônio, ainda não ter sido finalizada. Ocasionalmente, por isso, o não atendimento ao que determina a NBC T 16.10 – avaliação e mensuração dos ativos e passivos em entidades do setor público aprovada pela resolução CFC 1137/08.”*



Em resposta ao Relatório Preliminar o gestor manifestou-se, por meio de documento “AJUSTES APÓS REUNIÃO COM A CGU”, de 25/07/2014, nos seguintes termos:

*“A referida recomendação foi atendida. O IFAL através da sua diretoria de suprimentos, manteve contato telefônico e troca de e-mail, com o servidor da Superintendência do Patrimônio da União – SPU, sr. P.G.S.B., onde solicitou um treinamento, in company, do SPIUNet.*

*No último dia 23 de julho do corrente ano, o referido treinamento foi realizado, nas dependências da Reitoria, no 7º andar, na sala de reuniões. Contando com a presença da Chefe de Contabilidade F.C., o Coordenador de Patrimônio W.F., a Diretora de Suprimentos N.D. e o contador W.*

*Estamos, enviando, fotos, que comprovam a realização do evento.”*

## **Análise do Controle Interno**

O gestor apresentou evidências que comprovam ter tomado ações para solucionar o problema, acatando a e cumprindo a recomendação constante no Relatório Preliminar.

Resta, no entanto, somente comprovar a atualização dos registros no SPIUNet .

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Efetuar o adequado registro de todos os bens imóveis do IFAL junto à Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

### **1.1.1.6 INFORMAÇÃO**

#### **Gestão do Patrimônio Imobiliário.**

##### **Fato**

Ao ser indagado sobre quais os prédios/blocos foram objeto de intervenção (construção e/ou reforma) nos últimos cinco anos (a contar de janeiro de 2009), o gestor informou o que se segue:

*“CAMPUS MACEIÓ:*

*1 – Bloco de eletrônica: sala da coordenadoria, laboratório de sistemas digitais programáveis, laboratório de eletrônica de potências, parte da cobertura e os banheiros;*

*2 – Sane: reforma da cozinha e do refeitório do Setor de Alimentação e Nutrição (SANE);*



3 – *Recuperação estrutural dos pilares que estavam em situação mais precária: bloco de informática, bloco principal, pátio/ refeitório, dentre outros;*

4 – *Reforma do Ginásio multieventos;*

5 – *Reforma do Setor Médico;*

6 – *Reforma do laboratório de Sensoriamento e Síntese (bloco principal) com verba da FAPEAL;*

7 – *Reforma dos laboratórios de Física, Biologia e Matemática;*

8 – *Reforma de 18 blocos de banheiros; do bloco administrativo, atrás do palco do auditório; do térreo do bloco de informática; do coral; do 1º pavimento do bloco de informática (professores e alunos); dos vestiários da piscina e do ginásio; do vestiário junto ao SANE; dos banheiros do bloco principal; dos banheiros do bloco de química (1º e 2º pavimentos); e dos vestiários do campo de futebol e do ginásio multieventos;*

9 – *Pintura e recuperação da coberta do campus;*

10 – *Reestruturação da rede de lógica e elétrica;*

#### **CAMPUS MARECHAL DEODORO**

1 – *Ampliação da biblioteca;*

2 – *Elevação da altura do muro;*

3 – *Construção da subestação elétrica.*

#### **CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS**

1 – *Ampliação do laboratório de construção;*

2 – *Pintura do campus;*



3 – *Recuperação da coberta;*

4 – *Construção da pista de atletismo.*

#### CAMPUS SATUBA

1 – *Prédio central; blocos de sala de aula; agroindústria; casarão; antiga cooperativa; capela; refeitório; residência estudantil; biblioteca; auditório; departamento de assistência estudantil; sala de jogos; sala de jogos;*

2 – *Prédio do Departamento de Administração; almoxarifado; laboratórios de avicultura, bovinocultura, suinocultura, agricultura, ovinocaprinocultura e agricultura III.”*

Ainda sobre reformas, o gestor informou que não foi objeto de reforma nos últimos cinco anos no Campus Satuba os seguintes: bloco da secretaria; laboratórios de química, física e biologia; bloco da oficina e patrimônio; ginásio de esportes).

Quanto ao planejamento e a execução da manutenção dos prédios e blocos, o gestor informou o que se segue:

*“O IFAL possui atualmente 16 (dezesesseis) Campus. Destes, 04 (quatro) são oriundos das Instituições que o formaram, denominados pré-existentes, a saber: 03 (três) do antigo CEFET e 01 (um) da antiga Escola Agrotécnica. Os demais fazem parte do programa de Expansão da Rede Federal de Ensino, provido pelo Governo Federal.*

*Os campus pré-existentes ainda possuem em seus quadros servidores da área de manutenção, sendo assim, a mesma é mantida por aqueles. Já nos Campus da Expansão, as respectivas manutenções estão sendo realizadas, para aqueles que já estão em sedes definitivas, pela garantia da obra, os demais, que estão em sedes provisórias, as manutenções vem sendo realizadas em parceria com as prefeituras das cidades em que os mesmos estão funcionando.*

*Em paralelo, informamos que consta no planejamento do IFAL a contratação de empresa para a manutenção das instalações prediais.”*



Informou também que ainda não há inventário acerca das condições do patrimônio imobiliário. Não há a designação de recursos específicos para manutenção dos prédios/blocos, em virtude de o planejamento das manutenções prediais ainda estar em fase de elaboração. A maior parte das manutenções é realizada por pessoal terceirizado. O gestor informou que há apenas um quantitativo pequeno de profissionais no quadro de servidores, advindos dos Campi pré-existentes que desempenham tais atividades. Não há convênios ou contratos que possibilitem a atuação de fundações de apoio na manutenção dos prédios/blocos.

Constatou-se que a gestão patrimonial do IFAL encontra-se embasada em dois documentos: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Manual de Patrimônio, estando este ainda em elaboração, contendo fluxos que permitirão uma rotina administrativa mais eficiente. A Instituição construiu tais fluxos através de processo de mapeamento e modelagem de fluxos processuais e, neste momento, está na fase de implementação dos mesmos com vistas a padronizar as rotinas de gerenciamento patrimonial.

O Instituto ainda não utiliza indicadores para identificar fragilidades na manutenção predial. Os indicadores estão sendo desenvolvidos observando o diagnóstico e o trabalho de reestruturação organizacional em fase de implementação e em alinhamento com os princípios e diretrizes estabelecidos pelo PDI 2014 – 2018, que foi recém aprovado.

Quando indagado quanto à rotina de acompanhamento (monitoramento) das ações tomadas no ano de exercício de 2013 em atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU) relativas à gestão dos bens imóveis da unidade, o gestor informou o que se segue:

*“No Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União foi informado que, em virtude da contínua expansão por que passa o Instituto, que vem avolumando os trabalhos internos, encontramos-nos ainda em fase de organização. Some-se a isso a carência de pessoal, o que vem sendo gradativamente sanada com a nomeação de novos servidores aprovados no último concurso. Por conseguinte, mostra-se evidente também a necessidade de capacitação desses recursos humanos, o que já está estabelecido no plano de capacitação interna do IFAL.*”



*Apesar dessas dificuldades, os novos Campus tem surgido de modo mais ordenado, com maior controle sobre a administração de seus bens patrimoniais, o que está sendo facilitado pelo estreitamento e harmonização entre os trabalhos do Setor de Patrimônio e Contabilidade, com vistas a permitir o eficiente controle do acervo patrimonial do Instituto e o estreitamento das relações com o Setor responsável pelas obras de instalação e expansão institucionais. Nesse contexto, ressalte-se que o foco atual é o controle dos bens móveis, já solucionado no Almoxarifado e com breve solução no Patrimônio, haja vista a iminente implantação do Sistema Integrado de Administração e Contratos – Módulo Patrimônio, o qual promoverá maior eficiência na gestão patrimonial.”*

### **1.1.1.7 CONSTATAÇÃO**

#### **Registro Contábil desatualizado de Imóveis no Ativo Imobilizado.**

##### **Fato**

Da consulta ao sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), constatou-se que os registros relativos ao patrimônio imobilizado do IFAL se encontram desatualizados, havendo registro apenas dos campi de Marechal Deodoro, Maceió, Satuba e Palmeira dos Índios.

##### **Causa**

Capacitação insuficiente dos recursos humanos.

##### **Manifestação da Unidade Examinada**

O gestor informou por meio do Ofício nº 2014/2014/Reitoria/IFAL, de 10/06/2014, o que se segue:

*“A reavaliação do patrimônio imobiliário do IFAL faz parte do atual planejamento, ainda não sendo realizada, em virtude da fase de implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIPAC, Módulo Patrimônio, ainda não ter sido finalizada. Ocasionalmente, por isso, o não atendimento ao que determina a NBC T 16.10 – avaliação e mensuração dos ativos e passivos em entidades do setor público aprovada pela resolução CFC 1137/08.”*

Em resposta ao Relatório Preliminar o gestor manifestou-se, por meio de documento “AJUSTES APÓS REUNIÃO COM A CGU”, de 25/07/2014, nos seguintes termos:

*“Compreendemos que, esta recomendação, foi em parte atendida. Pois, o treinamento foi realizado, entretanto, a atualização dos registros, ainda não.”*



*Para cadastrar os bens imóveis no SPIUNet, devemos enviar à Superintendência do Patrimônio da União – SPU, os nomes das Unidades Gestoras – UG's, para que a SPU, junto à Brasília, providencie os cadastros. A partir deste cadastro, os registros no SIAFI são realizados.*

*Durante a realização do treinamento, ficou definido que o IFAL irá enviar um ofício à SPU, com os nomes das UG's, para que a SPU providencie o cadastro.*

*Encaminhado, em anexo, documento enviado pelo Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças/Reitoria, Servidora, F.D.L.C., onde são explicitados os procedimentos de registros no SIAFI, como também o motivo da maioria dos imóveis do IFAL, não estarem registrados.”*

## **Análise do Controle Interno**

Em sua primeira manifestação o gestor aponta para a possível solução do problema, a ser enfrentado após instalação do SIPAC. Entretanto, o registro no SIAFI independe do registro no SIPAC ou outro sistema a ser adquirido.

Na sua segunda manifestação o gestor acatou a recomendação constante no Relatório Preliminar, comprovando a realização da capacitação de servidores. Resta, no entanto, somente regularização total dos registros contábeis no SIAFI.

### **Recomendações:**

Recomendação 1: Atualizar os registros contábeis dos imóveis do IFAL no ativo imobilizado (SIAFI).

## **III – CONCLUSÃO**

Em face dos exames realizados, somos de opinião que a Unidade Gestora deve adotar medidas corretivas com vistas a elidirem os pontos ressaltados nos itens: 1.1.1.1, 1.1.1.2, 1.1.1.5 e 1.1.1.7, isto é, efetuar os registros de bens patrimoniais de forma adequada; aprimorar os controles internos administrativos na área de gestão de contratos, especialmente os relativos à manutenção predial e de aparelhos de ar condicionado de forma a elidir as deficiências na infraestrutura dos Campi do IFAL; sanar as desconformidades encontradas nas salas de aula visitadas; concluir a elaboração dos projetos de combate a incêndio para todos Campi do IFAL, submetê-los ao Corpo de Bombeiros para a respectiva aprovação, bem como efetuar os ajustes necessários nos projetos que já foram analisados pelos Bombeiros, de forma que todos os Campi do IFAL tenham seus projetos de incêndio devidamente aprovados; concluir a contratação de serviço de manutenção e de dispositivos contra incêndio de forma a que todos os campi do IFAL tenham cobertura contratual desse serviço.

Maceió/AL, 01 de abril de 2016.

